

Ano XX n° 5004 – 15 janeiro de 2015

Contraf contesta em jornal intenção do BB de aumentar mensalidade da Cassi



A Contraf-CUT elaborou um Espelho especial Cassi com o posicionamento dos representantes dos trabalhadores e com informações completas sobre a intenção da direção do Banco do Brasil de obrigar a Caixa de Assistência a aumentar a mensalidade dos associados em 50%, passando a cobrar 4,5% dos salários dos ativos ou dos benefícios dos aposentados. Aquilo que havia sido divulgado como boato foi apresentado à Cassi pelos diretores indicados pelo banco, que além disso levaram proposta de suspender programas de saúde, tal como o Programa de Atenção aso Crônicos) PAC, plano que visa a dar tratamento adequado a cerca de 10 mil pacientes crônicos e reduzir o número de dias de internação.

O banco quer equilibrar a situação da Cassi onerando somente os associados e não aceita fazer qualquer desembolso. Esta é a informação extraoficial obtida pela Comissão de Empresa dos Funcionários do BB.

Os sindicatos e dirigentes eleitos da Cassi não aceitam solução que onere somente os associados. Defendem o aprofundamento da Estratégia de Saúde da Família, fortalecendo as Clinicassi, investindo na medicina preventiva, melhorando o atendimento aos associados e reduzindo despesas. Este é o modelo de saúde mais avançado existente no mundo hoje.

"O banco sabe muito bem que qualquer aumento de mensalidade depende de alteração estatutária, que só pode ser feita pelo voto dos associados. Em vez de dialogar e negociar com os representantes dos associados, quer apelar para corte de direitos. O movimento sindical não vai aceitar as pressões do banco e vai organizar a luta pelo fortalecimento e preservação da Cassi", adverte Wagner Nascimento, coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB.

O Espelho especial Cassi está disponível na seção de downloads na página da Contraf.

INSS sobe em 6,23% benefícios maiores que o mínimo

Os benefícios pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) foram reajustados para aposentados e pensionistas que recebem acima de um salário mínimo. No Diário Oficial da União desta segunda-feira 12, os ministérios da Previdência Social e da Fazenda anunciaram que os valores serão corrigidos em 6,23%, percentual referente ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

CIDADE

Câmara pode pedir perícia técnica nas planilhas que reajustaram tarifa de ônibus

Em entrevista coletiva nesta quarta-feira (14/01), o presidente da Câmara de Vereadores, reafirmou que o legislativo vai ingressar com recurso para suspender o reajuste da tarifa de ônibus que foi para R\$ 3,20 e anunciou que a Câmara estuda pedir perícia técnica nas planilhas de custos apresentadas pelo Executivo majorando o valor da passagem. O recurso que vai ser ingressado ainda esta semana tentará reverter a decisão da 4ª Vara Cível de Petrópolis, que na segunda-feira (12) derrubou a liminar que suspendia o aumento de 14,29% no preço das passagens de ônibus.